

NOTA OFICIAL

AMB repudia fala de senador que acusa médicos em plenária do Senado

A Associação Médica Brasileira (AMB) ficou consternada com a fala do Senador Alan Rick (União Brasil/AC) que, em 13/06/2023, na sessão plenária do Senado Federal, acusou médicos formados no Brasil e regularmente inscritos nos Conselhos de Medicina de tentarem boicotar o Programa Mais Médicos do Brasil (PMMB), ao se inscreverem sem intenção de assumir a vaga, apenas para impedir a entrada de médicos formados no exterior.

O Senador fez ainda a grave afirmação de que a desistência de médicos com registro no Brasil do PMMB seriam a única e exclusiva causa do aumento de mortalidade infantil em determinadas localidades do país.

As acusações feitas pelo referido Senador são muito graves e prestam um desserviço à sociedade, uma vez que colocam a população contra os médicos brasileiros, ao afirmar que não estariam preocupados com a saúde e sim, segundo ele, com “interesses classistas, mesquinhos e corporativos”.

A AMB, na qualidade de entidade que congrega médicos de todo o país e que tem o aperfeiçoamento do sistema médico assistencial público e privado do país dentre seus objetivos institucionais, repudia a fala do Senador e exigirá que o Presidente do Senado Federal apure o caso e lhe imponha as sanções devidas.

A AMB entende que o Programa Mais Médicos do Brasil apresenta importantes equívocos em sua formulação e precisa ser alterado substancialmente para não permitir que a população fique sujeita a atendimento por médicos sem a qualificação adequada, posicionamento este que visa tão somente a garantia do atendimento à saúde de qualidade da população.

A AMB defende que é inegociável a necessidade do exame do Revalida para quaisquer médicos formados no exterior. Precisamos de médicos, porém, qualificados e resolutivos e com melhor distribuição pelo país.

São Paulo, 16 de junho de 2023.

Associação Médica Brasileira